

DIGESTIBILIDADE APARENTE DOS NUTRIENTES DA DIETA COMPLETA PELETIZADA OU EXTRUSADA COMPOSTA POR DIFERENTES FONTES DE FIBRA PARA EQUINOS

André Luiz Souza Brito*; Kátia Feltre; Yasmin de Sales Pereira; Gabriela do Vale Pombo; Fernanda Rudolf Gonzalbo Garcia; Luiz Antonio Jorge de Moras Filho; Zenaide Martins da Silva; Alexandre Augusto de Oliveira Gobesso

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (USP)

*andre_lsouza@usp.br

O objetivo do trabalho foi aferir os efeitos do uso de dieta completa na digestibilidade aparente dos nutrientes em equinos, utilizando alimento peletizado e extrusado produzido com três diferentes fontes de fibra. Foram utilizados oito equinos, machos castrados da raça Mini-Horse. As dietas foram divididas em dieta controle (50% de volumoso (feno de Tifton 85) e 50% concentrado peletizado, fornecidos separadamente), e dieta completa peletizada ou extrusada composta por 50% de volumoso (feno de Tifton 85, capim elefante ou rolão de milho) mais 50% concentrado em um único produto. Foram realizados quatro períodos de 20 dias cada (15 para adaptação à dieta e 5 para coleta total de fezes) com intervalo de 21 dias entre cada período. O consumo diário individual adotado foi de 1,75% do peso. Água foi fornecida *ad libitum*. Os animais e os tratamentos foram distribuídos aleatoriamente em dois Quadrados Latinos, balanceados em esquema fatorial 2 x 4, onde as médias foram comparadas por meio de contrastes (peletizada/extrusada vs controle). Em seguida, o grupo controle foi excluído e foi aplicado fatorial 2x3, a fim de comparar os possíveis efeitos das fontes de fibra dentro dos processamentos. A cada 12 horas, as fezes foram pesadas, homogêneas e uma alíquota de 10% foi armazenada em freezer a -20°C e, ao término do experimento, as amostras foram homogêneas encaminhadas para estufa (55°C) para as análises bromatológicas. Foram calculados os teores de matéria seca (MS), matéria orgânica (MO), proteína bruta (PB), matéria mineral (MM), extrato etéreo (EE), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA) e amido. A análise de variância apontou que as fontes de fibra e os tipos de processamento não interferiram ($p < 0,05$) nos coeficientes de digestibilidade aparente da PB (média de 69,59%) e do EE (média 61,96%). Porém, foi observado efeito ($P < 0,05$) das fontes de fibra nos coeficientes de digestibilidade aparente da MS, FDN, FDA e da MO. O coeficiente de digestibilidade aparente da FDN e FDA das dietas contendo feno de Tifton 85 foram superiores em relação às demais fontes de fibra. Para MS e MO foi observado menores coeficientes para as dietas contendo capim-elefante. O processamento melhorou ($p < 0,05$) o coeficiente de digestibilidade aparente da FDA, sendo maior para o produto extrusado. Foi possível observar efeito interativo ($p < 0,05$) para o coeficiente de digestibilidade do EE, sendo menor para o rolão de milho extrusado (43,45%) em relação ao peletizado (71,58%). A análise dos contrastes apontaram melhores coeficientes de digestibilidade aparente da MS, FDN e FDA para o grupo controle em relação às demais dietas processadas. Em geral, os constituintes fibrosos (FDN, FDA e Lignina) são correlacionados negativamente com a digestibilidade. No presente trabalho, a dieta completa peletizada ou extrusada interferiu na digestibilidade aparente dos nutrientes, sendo que a fonte de fibra com maior FDA (capim elefante) resultou em menores coeficientes de digestibilidade aparente da dieta em relação às demais fontes de fibra.

Palavras-chave: alimentação, cavalo, dieta completa, processamento.